

VAGA	QUANT	DURAÇÃO ESTIMADA (Meses)	LOCAL ATUAÇÃO	CARGA HORÁRIA	REQUISITO E ATIVIDADES PREVISTAS
Bolsas - Apoio Científico A - Valor R\$ 7.800,00 - Doutorado (Bolsas COCUC)					
301-AC-A-COCUC	1	15	Presencial/Híbrido Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio: Estratégia 2 a 5: Macroestratégia de planejamento espacial para a conservação da biodiversidade.</p> <p>Projeto de Pesquisa: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em Ciências Ambientais, Agronomia, Geografia, Sociologia, Gestão Ambiental, Desenvolvimento Sustentável, Planejamento Territorial ou áreas correlatas. É necessário que o(a) candidato(a) tenha experiência em trabalho de campo relacionado a levantamentos socioeconômicos e culturais e habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e estudos técnicos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGis, QGIS), bancos de dados socioeconômicos, revisão de textos, planilha eletrônica. Adicionalmente, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos.</p> <p>Atividades previstas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Levantar informações sobre uso e ocupação do solo, situação fundiária, dados socioeconômicos e culturais, incluindo análise da população residente (posseiros, grileiros, moradores de assentamento, comunidades tradicionais) e seus usos do território; 2. Identificar áreas sob pressão, avaliando a pressão de desmatamento, pesca industrial, e outras atividades de risco; 3. Identificar ameaças diretas às populações, como violência, expulsões, ou outras formas de pressão; 4. Analisar impacto econômico da criação da UC, identificando as implicações econômicas para as comunidades e regiões envolvidas, propondo mitigação de impactos negativos e considerando alternativas de geração de renda que promovam a conservação e o fortalecimento de uma economia verde e de base comunitária; 5. Levantar e/ou propor soluções que permitam a coexistência de práticas tradicionais com as necessidades de conservação da UC; 6. Conduzir visitas de campo para validar e complementar os dados secundários, garantindo uma compreensão mais precisa das condições socioeconômicas e culturais; 7. Identificar áreas de interesse e pontos críticos que necessitam de atenção especial durante o planejamento das unidades de conservação; 8. Auxiliar na escolha e implementação de metodologias e processos participativos que envolvam as comunidades locais no desenvolvimento e criação das unidades de conservação; 9. Monitorar a execução das metodologias, com vistas a efetivamente envolver os atores sociais;

					<p>10. Auxiliar na aplicação de protocolos de consulta com povos e comunidades tradicionais (consulta prévia livre e informada, garantindo que a consulta respeite os direitos e formas de organização dos povos tradicionais);</p> <p>11. Consolidar, organizar e analisar os dados secundários e primários para a elaboração de estudos técnicos com uma linguagem acessível a diferentes públicos;</p> <p>12. Produzir relatórios que resumam as informações de forma clara e objetiva;</p> <p>13. Criar resumos executivos preliminares, intermediários e finais para apresentação e publicização, contendo os principais achados e recomendações sobre a criação das unidades de conservação;</p> <p>14. Realizar visitas de campo complementares para coletar informações que possam ser relevantes durante as consultas públicas, como percepções sobre uso do solo e impactos ambientais.</p>
302-AC-A-COCUC	1	15	Presencial/Híbrido Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio: Estratégia 2 a 5: Macroestratégia de planejamento espacial para a conservação da biodiversidade.</p> <p>Projeto de Pesquisa: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Doutorado em Ciências Biológicas, Ciências Ambientais, Ecologia, Geografia ou áreas afins. É necessário que o(a) candidato(a) tenha experiência em trabalho de campo relacionado a levantamentos ambientais e habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e estudos técnicos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGIS, QGIS, bancos de dados geográficos, ecologia de paisagens), revisão de textos, planilha eletrônica. Adicionalmente, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos.</p> <p>Atividades previstas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Coletar e compilar dados secundários sobre características físicas e ambientais do território; 2. Mapear diferentes tipos de habitats e suas condições ambientais; 3. Avaliar a qualidade da água, solo e ar na área analisada a partir de dados secundários; 4. Identificar regiões com risco de desertificação com base nas características climáticas (áridas, semiáridas, sub-úmidas secas) ou outras sensibilidades ambientais. 5. Identificar os serviços ecossistêmicos presentes na região; 6. Realizar análises de valor econômico dos serviços ecossistêmicos para subsidiar decisões de conservação; 7. Realizar visitas de campo com o objetivo de validar e complementar os dados secundários, garantindo uma compreensão mais precisa das condições ambientais; 8. Identificar áreas de interesse e pontos críticos que necessitam de atenção especial durante o planejamento das unidades de conservação; 9. Consolidar, organizar e analisar os dados secundários e primários para a elaboração de estudos técnicos com uma linguagem acessível a diferentes públicos; 10. Produzir relatórios que resumam as informações de forma clara e objetiva; 11. Criar resumos executivos preliminares, intermediários e finais para apresentação e publicização, contendo os principais achados e recomendações sobre a criação das unidades de conservação;

					<p>12. Realizar vistorias complementares para coletar informações que possam ser relevantes durante as consultas públicas, como percepções sobre uso do solo e impactos ambientais;</p> <p>13. Documentar as condições locais que possam influenciar as opiniões e decisões da comunidade;</p> <p>14. Garantir que a informação seja apresentada de forma clara e acessível, promovendo a transparência e o engajamento da sociedade.</p>
Bolsas - Apoio Científico B - Valor R\$ 5.200,00 - Mestrado (Bolsa CBC)					
303-AC-B-CGPEQ-CBC	1	15	Híbrido Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio: Estratégia 1: Valorização da biodiversidade, dos serviços ecossistêmicos e do patrimônio espeleológico.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Mestrado em Ciências Biológicas, Ecologia ou áreas afins. Com experiência no monitoramento de vegetações campestres e savânicas, na sistematização e análise de dados em biodiversidade e na atuação (coordenação, tutoria, instrução ou monitoria) em eventos de capacitação do monitoramento da biodiversidade, na elaboração e/ou revisão de materiais pedagógicos incluindo apostilas e/ou materiais audiovisuais. Desejável experiência em análise de dados no ambiente R e geoprocessamento em QGIS. Conhecimento de língua inglesa e capacidade de redação clara e concisa em português.</p> <p>Atividades previstas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoiar a implementação das etapas do monitoramento: pré-amostragem, amostragem e pós amostragem; 2. Realizar ou participar de reuniões e oficinas para discussão das etapas de monitoramento; 3. Realizar ou participar de reuniões e oficinas com a comunidade, parceiros locais e especialistas; 4. Realizar ou participar de campanhas amostrais; 5. Realizar ou participar de demais atividades de campo correlatas ao Programa Monitora; 6. Capacitar monitores da biodiversidade, gestores e todos os envolvidos nas atividades de monitoramento; 7. Realizar ou participar dos cursos de capacitação; 8. Elaborar ou revisar materiais de apoio dos cursos de capacitação; 9. Elaborar ou revisar materiais de apoio para implementação do monitoramento; 10. Elaborar ou revisar materiais de divulgação dos resultados do monitoramento, podendo ser relatórios, documentos técnicos, artigos científicos, materiais pedagógicos e audiovisuais.
Bolsas - Apoio Científico D - Valor R\$ 3.250,00 - Superior/Graduação (Bolsas COCUC)					
304-AC-D-COCUC	1	15	Presencial/Híbrido Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio: Estratégia 2 a 5: Macroestratégia de planejamento espacial para a conservação da biodiversidade.</p> <p>Projeto de Pesquisa: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Ambientais, Biologia, Ecologia, Geografia ou áreas afins. É necessário que o(a) candidato(a) tenha experiência em trabalho de campo relacionado a levantamentos socioeconômicos e culturais habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e estudos técnicos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGis, QGIS), bancos de dados socioeconômicos, revisão de textos, planilha eletrônica. Adicionalmente, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças</p>

					<p>de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos.</p> <p>Atividades previstas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar na coleta e compilação de dados secundários sobre características físicas e ambientais do território; 2. Auxiliar no mapeamento de diferentes tipos de habitats e suas condições ambientais; 3. Auxiliar na avaliação da qualidade da água, solo e ar da área analisada, a partir de dados secundários; 4. Auxiliar na identificação e classificação dos serviços ecossistêmicos presentes na região; 5. Apoiar atividades em campo para validar e complementar os dados secundários, garantindo uma compreensão mais precisa das condições físicas e ambientais; 6. Auxiliar na identificação de áreas de interesse e pontos críticos que necessitam de atenção especial durante o planejamento de criação das unidades de conservação; 7. Auxiliar na organização e análise dos dados secundários e primários para a elaboração de estudos técnicos com uma linguagem acessível a diferentes públicos; 8. Auxiliar na produção de relatórios que resumam as informações de forma clara e objetiva; 9. Auxiliar na criação de síntese de estudos, resumos executivos preliminares, intermediários e finais para apresentação e publicização, contendo os principais achados e recomendações sobre a criação das unidades de conservação; 10. Apoiar na realização de visitas de campo complementares para coletar informações que possam ser relevantes durante as consultas públicas, como percepções sobre uso do solo e impactos ambientais.
305-AC-D-COCUC	1	15	Presencial/Híbrido Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio: Estratégia 2 a 5: Macroestratégia de planejamento espacial para a conservação da biodiversidade.</p> <p>Projeto de Pesquisa: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em Ciências Ambientais, Geografia, Sociologia, Antropologia, Economia, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental ou áreas afins. É necessário que o(a) candidato(a) tenha experiência em trabalho de campo relacionado a levantamentos socioeconômicos e culturais e habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e estudos técnicos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, conhecimento em análises espaciais (ArcGis, QGIS), bancos de dados socioeconômicos, revisão de textos, planilha eletrônica. Adicionalmente, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos e atividades sob pressão.</p> <p>Atividades previstas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar no levantamento de informações sobre uso e ocupação do solo, situação fundiária, dados socioeconômicos e culturais, incluindo análise da população residente (posseiros, grileiros, moradores de assentamento, comunidades tradicionais) e seus usos do território; 2. Auxiliar na identificação de áreas sob pressão, avaliando a pressão de desmatamento, pesca industrial, e outras atividades de risco;

					<ol style="list-style-type: none"> 3. Auxiliar na identificação de ameaças diretas às populações, como violência, expulsões, ou outras formas de pressão; 4. Auxiliar nas análises de impacto econômico da criação da UC, identificando as implicações econômicas para as comunidades e regiões envolvidas, propondo mitigação de impactos negativos e considerando alternativas de geração de renda que promovam a conservação e o fortalecimento de uma economia verde e de base comunitária; 5. Auxiliar no levantamento e/ou proposição de soluções que permitam a coexistência de práticas tradicionais com as necessidades de conservação da UC; 6. Apoiar visitas de campo para validar e complementar os dados secundários, garantindo uma compreensão mais precisa das condições socioeconômicas e culturais; 7. Auxiliar na identificação de áreas de interesse e pontos críticos que necessitam de atenção especial durante o planejamento das unidades de conservação; 8. Auxiliar na criação e implementação de metodologias e processos participativos que envolvam as comunidades locais no desenvolvimento e criação das unidades de conservação; 9. Auxiliar na aplicação de protocolos de consulta com povos e comunidades tradicionais (consulta prévia livre e informada, garantindo que a consulta respeite os direitos e formas de organização dos povos tradicionais); 10. Auxiliar na consolidação, organização e análise de dados secundários e primários para a elaboração de estudos técnicos com uma linguagem acessível a diferentes públicos; 11. Produzir relatórios que resumam as informações de forma clara e objetiva; 12. Auxiliar na construção de resumos executivos preliminares, intermediários e finais para apresentação e publicização, contendo os principais achados e recomendações sobre a criação das unidades de conservação; 13. Auxiliar na realização de visitas de campo complementares para coletar informações que possam ser relevantes durante as consultas públicas, como percepções sobre uso do solo e impactos ambientais.
--	--	--	--	--	--

Bolsas – Desenvolvimento Tecnológico em TIC's DTC A - Valor R\$ 10.400,00 - Superior (Bolsa COCUC)

306-DTC-A-COCUC	1	15	Presencial/Híbrido Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio: Estratégia 2 a 5: Macroestratégia de planejamento espacial para a conservação da biodiversidade.</p> <p>Projeto de Pesquisa: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Superior em Geografia, Engenharia Cartográfica, Ciências Ambientais ou áreas afins. É necessário que o(a) candidato(a) tenha experiência em práticas de geoprocessamento, sensoriamento remoto e análise ambiental e habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e estudos técnicos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, proficiência em SIG (ArcGIS, QGIS), sensoriamento remoto, modelagem espacial, análise de dados ambientais e produção de mapas temáticos. Adicionalmente, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos.</p>
-----------------	---	----	-----------------------------------	----------------------	---

				<p>Atividades previstas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Coletar e organizar dados espaciais relevantes para a criação das UCs, incluindo imagens de satélite, mapas topográficos, dados de uso e ocupação do solo, informações sobre hidrografia, vegetação, áreas de risco, e infraestrutura existente (estradas, assentamentos, etc.);2. Manter os mapas atualizados e precisos, incorporando informações novas que possam surgir durante o processo de criação das UCs;3. Conduzir visitas de campo para validar e complementar os dados secundários, garantindo uma compreensão mais precisa das condições socioambientais;4. Identificar áreas de interesse e pontos críticos que necessitam de atenção especial durante o planejamento das unidades de conservação;5. Delimitar a área da unidade de conservação, utilizando dados geoespaciais, Sistemas de Informações Geográficas (SIG), imagens de satélite, e dados de campo para mapear as fronteiras propostas das UCs de acordo com critérios ambientais e legais;6. Identificar sobreposições do polígono proposto com outras áreas de interesse, como glebas públicas, florestas públicas, terras indígenas, assentamentos, áreas quilombolas, áreas de conservação existentes ou propriedades privadas;7. Identificar e mapear as diferentes formas de uso do solo nas áreas envolvidas (agricultura, pecuária, áreas urbanas, atividades ilegais, etc.) e como elas interagem com a área proposta para a UC;8. Identificar as áreas mais vulneráveis a atividades de degradação, como desmatamento, pesca predatória e garimpo ilegal, utilizando técnicas de geoprocessamento, ajudando a entender a dinâmica territorial e os desafios das UCs;9. Criar mapas detalhados das características ambientais da área proposta, como vegetação nativa, áreas de proteção de biodiversidade, bacias hidrográficas, habitats de espécies ameaçadas e ecossistemas sensíveis (rios, nascentes, florestas, áreas úmidas, etc.);10. Utilizar dados espaciais para avaliar riscos ambientais na região, como áreas suscetíveis à desertificação, erosão do solo, ou fatores climáticos que possam afetar a UC no futuro;11. Produzir mapas detalhados e temáticos que ajudem na visualização de informações-chave, como delimitação da UC, impactos ambientais, usuários do território e infraestrutura existente;12. Elaborar relatórios que integrem os dados espaciais coletados, apresentando uma análise detalhada do território, com base em mapas, gráficos e dados estatísticos, para subsidiar as decisões relacionadas à criação da UC;13. Identificar áreas de conflito, sobreposição ou interesse especial, utilizando dados geoespaciais, que precisem ser discutidas durante as consultas públicas, garantindo que as comunidades locais e outros stakeholders possam fornecer contribuições informadas sobre a criação da UC;14. Com base em dados geoespaciais, auxiliar no planejamento de corredores ecológicos, ajudando a conectar áreas fragmentadas de habitat e promovendo a continuidade dos ecossistemas;15. Auxiliar a comunicar informações complexas de forma visual para diferentes stakeholders, como governos, ONGs, e comunidades locais, garantindo que os dados geoespaciais sejam compreendidos de maneira acessível;16. Preparar mapas e visualizações que possam ser usados em consultas públicas, garantindo que todos os envolvidos possam compreender os dados sobre o território de forma clara.
--	--	--	--	---

Bolsas - Apoio Técnico Científico I - Valor R\$ 2.000,00 - Superior Incompleto (Bolsa COCUC)

307-ATC I-COCUC	1	15	Presencial/Híbrido Brasília/DF	40 horas semanais	<p>Objetivo relacionado ao Plano Estratégico de Pesquisa e Gestão de Conhecimento do ICMBio: Estratégia 2 a 5: Macroestratégia de planejamento espacial para a conservação da biodiversidade.</p> <p>Projeto de Pesquisa: Modernização da Gestão Ambiental em Unidades de Conservação Federais: Integrando Capacitação, Tecnologia e Informação.</p> <p>Qualificação mínima exigida e requisitos da vaga: Graduação em andamento em Ciências Ambientais, Biologia, Ecologia, Geografia, Ciências Sociais ou áreas afins. É necessário que o(a) candidato(a) tenha conhecimento básico em legislações e políticas ambientais e de conservação, bem como capacidade de realizar pesquisas básicas sobre temas socioambientais. Adicionalmente, é necessária habilidade de sintetizar informações complexas em relatórios e resumos, utilizando linguagem clara e acessível. É necessária a disponibilidade para viagens, habilidades para trabalhar com bancos de dados, revisão de textos, planilha eletrônica. Por fim, é necessária capacidade de trabalhar colaborativamente em equipes multidisciplinares, prontidão para lidar com mudanças de última hora e com a dinâmica de ambientes de trabalho que exigem adaptação constante, bem como habilidade de gerenciamento de prazos e atividades sob pressão.</p> <p>Atividades previstas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Auxiliar a equipe na organização, análise e compilação de dados e informações necessárias para a elaboração de relatórios e estudos; 2. Realizar pesquisas básicas de apoio à equipe sobre legislações e políticas de conservação; 3. Organizar e manter arquivos e bancos de dados acerca dos estudos socioambientais relacionados aos processos de criação de Unidades de Conservação nos biomas Pampa, Caatinga e Pantanal; 4. Auxiliar na produção de relatórios que resumam as informações de forma clara e objetiva; 5. Auxiliar na criação de síntese de estudos, resumos executivos preliminares, intermediários e finais para apresentação e publicização, contendo os principais achados e recomendações sobre a criação das unidades de conservação; 6. Apoiar na realização de visitas de campo para coletar informações que possam ser relevantes para a elaboração dos estudos técnicos; 7. Facilitar a comunicação entre a equipe e as comunidades locais; 8. Redigir relatórios que resumam as atividades realizadas e as próximas etapas da pesquisa; 9. Preparar documentos de apresentação para reuniões acerca dos estudos técnicos.
TOTAL DE VAGAS	7				